

Unidade Ferroviária

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE FILIADO A FITF/CUT ANO XXXVI Nº 924/JUN/2026



EM CAMPANHA SALARIAL DA FCA/VLI, SINDIFERRO CONVOCA TRABALHADORES PARA ASSEMBLEIAS

As assembleias dos ferroviários da Bahia e Sergipe irão aprovar a pauta de reivindicações para a campanha salarial e o Acordo Coletivo de Trabalho com a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). Trata-se de um passo importante na preparação da luta da categoria em defesa dos salários, dos direitos, das condições de trabalho e da valorização profissional.

Esta campanha salarial se desenvolve num momento de agravamento da crise mundial do capitalismo. Em toda parte, os grandes grupos econômicos procuram transferir para os trabalhadores o peso da crise, atacando direitos, reduzindo salários, ampliando a exploração e restringindo conquistas históricas do movimento operário. Na América Latina, cresce a pressão do imperialismo norte-americano para reforçar seu controle político, econômico e militar sobre os países da região.

Ao mesmo tempo, vemos importantes processos de resistência popular, como as mobilizações na Bolívia, as lutas sociais na Colômbia e as manifestações de trabalhadores e jovens em diversos países contra políticas de ajuste e retirada de direitos.

Colômbia, que segundo apuração preliminar, a eleição presidencial foi vencida pelo candidato da direita, Abelardo de la Espriella.

No Peru, candidato Roberto Sánchez (Juntos pelo Peru) disputa palmo a palmo o segundo turno eleitoral no Peru contra Keiko Fujimori (Força Popular), e filha do ditador peruano Alberto Fujimori. As eleições no Peru, assim como na Colômbia e no Brasil, acontecem com a aplicação no continente da "Doutrina de Segurança Nacional" de novembro, o Escudo das Américas de abril pelo governo Trump. Uma derrota e a consequente vitória de um candidato ligado aos setores e partidos de esquerda enfraqueceria a ação trumpista na América do Sul. Brasil, México e Colômbia não aderem ao 'Escudo das Américas'.

Um governo alinhado aos EUA permitiria o aprofundamento da presença militar, com a entrada de tropas e armas dos EUA aumentar a exploração de recursos naturais pelas transnacionais, entregando empresas estratégicas a soberania nacional.

No Brasil, como visto a situação não é diferente, pois tal alinhamento é defendido abertamente por Flávio Bolsonaro, candidato da burguesia no Brasil.

A sua agenda, hoje, indica a disposição de retomar os ataques às garantias constitucionais construídas por décadas de mobilização social. Ainda que sua concretização tenha sido parcial e permanentemente contestada, essas conquistas representaram avanços significativos na afirmação de direitos e na democratização da vida social.

O grande capital, os bancos e os setores empresariais seguem pressionando para aprofundar reformas que retirem direitos dos trabalhadores. A ofensiva patronal contra a redução da jornada de trabalho e contra o fim da escala 6x1 demonstra que os interesses dos trabalhadores continuam em choque com os interesses dos grandes grupos econômicos.

A experiência recente comprova que nenhuma reivindicação é conquistada pela boa vontade dos patrões ou das instituições. A aprovação da PEC que acaba com a escala 6x1 na Câmara dos Deputados só ocorreu porque houve mobilização popular, pressão dos trabalhadores e disposição de luta. É esta mesma lição que deve orientar a campanha salarial dos ferroviários.

A FCA continua se beneficiando do esforço diário dos trabalhadores para manter a operação ferroviária funcionando. Entretanto, a realidade vivida pela categoria é marcada pelo efetivo insuficiente, pela sobrecarga de trabalho, pelas pressões constantes por produtividade e pelas preocupações permanentes com a saúde e a segurança operacional, além dos baixos salários.

Enquanto os ferroviários produzem a riqueza, a empresa procura reduzir custos e ampliar seus resultados. É por isso que a pauta aprovada pela categoria expressa reivindicações legítimas e necessárias: reposição das perdas salariais, valorização dos trabalhadores, melhoria das condições de trabalho, proteção à saúde, ampliação de direitos e garantias para todos os ferroviários. 2

A aprovação da pauta é apenas o primeiro passo

Agora começa a etapa decisiva: transformar as reivindicações aprovadas em força organizada para enfrentar a intransigência patronal. A história do movimento ferroviário demonstra que os avanços

foram conquistados pela mobilização coletiva, pela unidade da categoria e pela ação do sindicato.

Nenhum direito foi dado de presente. Todos foram fruto da luta.

Por isso, a campanha salarial exige a participação ativa de cada ferroviário e ferroviária. É preciso fortalecer o sindicato, acompanhar as negociações, participar das assembleias e preparar a categoria para todas as iniciativas necessárias à defesa de suas reivindicações.

Diante dos ataques aos direitos dos trabalhadores em todo o país, defender e ampliar nossas conquistas também é parte da luta mais geral da classe trabalhadora brasileira contra a exploração e a retirada de direitos.

Unidade, organização e mobilização

Com a pauta que será aprovada pela categoria, os ferroviários da Bahia e Sergipe entram em campanha salarial conscientes de que somente a luta coletiva poderá garantir um acordo à altura da importância do trabalho que realizam todos os dias.

PAUTA APROVADA, EM SEGUIDA É HORA DE TRANSFORMAR REIVINDICAÇÃO EM CONQUISTA. VAMOS JUNTOS!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES FERROVIÁRIO E METROVIÁRIO DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE – SINDIFERRO, com sede à Rua do Imperador, nº 353, Mares, Salvador-BA, CEP 40.445-030, mediante artigos 81º e 83º, e conforme o previsto no artigo 611 e seguintes da CLT convoca toda categoria ferroviária, para participar das Assembleias Gerais Ordinárias a serem realizadas no período de **05 de julho 2026 a 10 de julho de 2026**, com a data, local e horários abaixo especificados, em 1ª convocação e trinta minutos após em 2ª e última convocação, nas cidades que integram a base territorial da entidade nos Estados da Bahia e Sergipe, para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia: **1.** Discussão e Aprovação da Pauta de Reivindicações 2026/2027, que abrange os empregados da Ativa da Empresa Ferrovia Centro-Atlântica S/A (FCA/VLI); **2.** Manter as Assembleias abertas em caráter permanente para conhecimento da posição da Ferrovia Centro-Atlântica S/A – FCA/VLI, bem como, o andamento das negociações a fim de serem tomadas às deliberações que se fizerem necessárias; **3.** Decidir sobre a deflagração ou não do movimento grevista nos termos do disposto da Lei nº 7.783/89 (Lei de Greve); **4.** Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar o “Protesto Judicial” para garantia da data-base 01/09/2026, caso necessário; **5.** Conceder poderes à Direção do Sindicato para discutir, negociar e celebrar, a qualquer tempo Acordo Coletivo de Trabalho ou instaurar o competente Dissídio Coletivo de Trabalho, caso necessário; **6.** Discutir e deliberar sobre a Contribuição Assistencial a ser cobrada de todos os membros da Categoria; **7.** Autorizar o ajuizamento de ações, sobre o instituto da Substituição Processual, em favor dos trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas da Ferrovia Centro-Atlântica S/A (FCA/VLI). **REALIZAÇÕES DAS ASSEMBLEIAS: Dia 05/07/2026**, às 11h00, na Estação Ferroviária de Contendas do Sincorá-BA; **Dia 06/07/2026**, às 07h00, 09h00, 11h00 e 16h00, nas Estações Ferroviárias das Cidades de **Licínio de Almeida, Catiboaba, Brumado e Tanhaçu-BA**, respectivamente; **Dia 07/07/2026**, às 07h00 e 17h00, nas Estações Ferroviárias de **Iaçú e Senhor do Bonfim-BA**, respectivamente; **Dia 08/07/2026**, às 09h00, 11h00 e 15h00, nas Estações Ferroviárias de **Itiúba, Santaluz e Serrinha-BA**, respectivamente; **Dia 09/07/2026**, às 07h00, 11h00, 14h00 e 17h00, nas Estações Ferroviárias de **Conceição da Feira, Petim, Santo Amaro e Simões Filho-BA**, respectivamente; **Dia 10/07/2026**, às 07h00 e 17h00, nas Estações Ferroviárias de **Alagoinhas-BA e Aracaju-SE**, respectivamente. Salvador, 26 de junho de 2026.

PAULINO RODRIGUES DE MOURA
COORDENADOR GERAL

ACESSE NOSSAS NOTÍCIAS NO SITE: www.sindiferro.org.br

EXPEDIENTE: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Ferroviário e Metroviário dos Estados da Bahia e Sergipe – SINDIFERRO. CNPJ. 13.453.063/0001-45 Endereço Sede “Diógenes Alves”: Rua do Imperador, nº 353 – Mares – CEP 40.445-030 – Salvador-BA. Telefones (71) 3312-1263 – E-mail: secretariageral.sindiferro@gmail.com – Site: www.sindiferro.org.br – Fundado em 21 de dezembro de 1983 – Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva Colegiada. Conselho Editorial: Guilherme da Silva Filho, Antonio Eduardo Nascimento Oliveira, Paulino Rodrigues de Moura, Manoel Cunha Filho e Cloves dos Santos Gomes. Jornalista Responsável: Rodolfo Ribeiro DRT/BA – 3452. Delegacias Sindicais: Sede “Ari Vicente”, Rua Treze de Maio, nº 30. Centro – Iaçú-BA, CEP 46860-000 – Tel: (75) 3325-2154. Rua Antonio Pinheiro Cangucu, nº 307, Brumado-BA, CEP 46.100-165 – Tel: (77) 99968-2129; Sede “Rafael Martinelli”, Praça Aristides Maitze, nº 42, Centro, Alagoinhas-BA, CEP 48091-490 – Tel/ (75) 3422-1280. Sede “Dr. Rogério Ataide”, Rua Operário da Leste, nº 359, Centro, Senhor do Bonfim-BA – CEP 48.970-000 – Tel: (74) 3541-4310 – Praça Dr. João Pessoa, s/n, Clube dos Ferroviários – CEP 44.360-000, São Felix-BA. Praça Ranufo Prata, nº 7, Getúlio Vargas, CEP 49005-240, Aracaju-SE.

Tiragem: 1300